



Construindo  
**juntos** uma direção.  
#michelinediretora

## **PLANO DE GESTÃO** 2020-2024

### **Proponentes**

Micheline Sartori  
Candidata a Diretora Geral do Câmpus

Priscilla de Oliveira  
Indicada a Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

Antonio Luiz Schalata Pacheco Filho  
Indicado a Chefe do Departamento de Administração

Garopaba, 04 outubro de 2019.

## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	2
2 EQUIPE	3
3 CENÁRIO	5
4 FRENTES DE ATUAÇÃO	7
5 IDENTIDADE VISUAL	11
6 CONSTRUA CONOSCO	12

## 1 APRESENTAÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica possibilita ao ser humano o desenvolvimento de conhecimentos e técnicas, além de outros outros saberes que objetivam inserir o indivíduo no mundo do trabalho e na vida. Nessa perspectiva, observa-se a eminente atuação dos Institutos Federais, não só em relação às ocupações ou profissões, mas na percepção das pessoas quanto ao seu pertencimento às dinâmicas sociais.

É nesse contexto, atendendo a concepção que o Instituto Federal trabalha, sobre educação, numa visão histórico-crítica, democrática e emancipadora, que a equipe indicada para atuar junto a nova direção do Câmpus Garopaba está inserida.

Esse documento foi elaborado considerando as informações contidas nos seguintes instrumentos institucionais orientadores: o documento em elaboração para Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, o documento em elaboração para o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2020-2024, o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) 2019-2022, o Plano Anual de Trabalho (PAT) 2020 e a minuta do Regimento Interno do Câmpus Garopaba, que encontra-se em processo de aprovação.

A percepção da equipe é que não se trata de um documento rígido enquanto proposta, mas que aponta direções, sendo maleável e permitindo uma comunicação franca e clara com os demais envolvidos nesse processo de construção contínua, evidenciando o propósito central da equipe de valorizar a participação de cada pessoa como ator mais importante na orientação dos caminhos a serem construídos.

Entendemos que esse Plano depende de um trabalho conjunto para que se consolide, com foco no planejamento, comunicação e humanização dos processos, **Construindo Juntos uma Direção.**

### **Micheline Sartori**

Candidata a Diretora Geral do Câmpus

### **Priscilla de Oliveira**

Indicada a Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

### **Antonio Luiz Schalata Pacheco Filho**

Indicado a Chefe do Departamento de Administração

## 2 EQUIPE

### **Micheline Sartori - Candidata ao cargo de Diretora Geral**

Bacharel em Turismo e Hotelaria, mestre em Turismo e Hotelaria com ênfase em planejamento. É licenciada para a Educação Profissional e Tecnológica pelo IFSC, possui pós-graduação Lato-Sensu em Formação Pedagógica para a Turismo Planejamento Gestão e Marketing, Administração e Organização de Eventos Públicos e Privados pela UNIVALI. Com 5 anos de experiência no planejamento, organização e captação de recursos para eventos atuando nos departamentos comercial e pedagógico de Instituição de Ensino Superior UNIVALI. Vivência profissional no desenvolvimento de projetos para destinações turísticas, treinamentos e cursos de capacitação com experiência na formulação de material e tutoria na modalidade à distância. Atuou como Assessora de Pós-Graduação em Instituição de Ensino Superior privada (2011) UCEFF Faculdades Chapecó-SC. Possui 8 anos de experiência em docência no ensino superior nas áreas do Turismo e da Hotelaria em curso de bacharelado e pós-graduação. Foi presidente da Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo - seccional Santa Catarina, por duas gestões, tendo a oportunidade de presidir o Congresso Brasileiro de Turismo 2004. Ingressou no IFSC em novembro de 2011 como professora na área de Turismo, atuando em cursos de Formação Inicial e Continuada, em cursos Técnicos e Superior, nas unidades curriculares de Fundamentos do Turismo, Ecoturismo e Turismo Aventura, Governança, Cerimonial e Protocolo, Mercado de Eventos, Organização de Eventos, Empreendedorismo Aplicado ao Turismo e Gestão Ambiental no Turismo além de coordenar e participar de projetos de pesquisa e extensão e orientar trabalhos de final de curso junto ao IFSC-CERFEAD e curso superior do Câmpus. No Câmpus, ocupou a função Coordenadora de Relações Externas, Coordenadora do Curso Técnico em Hospedagem, Coordenadora de Curso Técnico de Guia de Turismo e Coordenadora de Pesquisa e Inovação.

### **Priscilla de Oliveira – Indicada ao cargo de Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Bacharel em Direito, possui pós-graduação Lato Sensu em Gestão Pública e certificação como Auxiliar pedagógica – Serviços Públicos pelo IFSC. Ingressou no IFSC em maio de 2015 como Assistente de Aluno integrando a equipe da Coordenadoria Pedagógica. Desde então assumiu como substituta as funções de Coordenadora Pedagógica, Coordenadora de Extensão e finalmente como Coordenadora do Registro Acadêmico no ano de 2017. Posteriormente participou do processo eleitoral, tendo sido eleita oficialmente Coordenadora do Registro Acadêmico em fevereiro de 2018. Ainda, participou das comissões de Permanência e êxito, Núcleo de Integração dos Programas Sociais – NEIPS, Ingresso, Análise de Cotas, Grupo de Trabalho de Reorganização do Ensino, entre outras, todas vinculadas ao Departamento de Ensino. Atualmente permanece como Coordenadora de Registro Acadêmico do Câmpus Garopaba.

**Antonio Luiz Schalata Pacheco Filho - Indicado ao cargo de Chefe do Departamento de Administração**

Possui graduação em Gestão Pública (2019) e curso técnico em Telecomunicações (2013). Atua desde 2015, junto ao Instituto Federal de Santa Catarina, como Técnico em Tecnologia da Informação. Ocupou, por mais de uma vez, como substituto, a função de Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação. Atualmente, é Coordenador de Materiais e Finanças, função assegurada por processo eleitoral, pleiteado em setembro de 2018. Participou efetivamente, ainda, de várias comissões, dentre elas: Inventário Patrimonial; Licitação; Avaliação de bens; Formulação e Acompanhamento do PNAE; Plano Anual de Trabalho; Plano de Desenvolvimento Institucional.

### 3 CENÁRIO

O IFSC Câmpus Garopaba está localizado no município de Garopaba, litoral centro-sul distante em torno de 90 quilômetros da capital do Estado de Santa Catarina, Florianópolis. O município de Garopaba possui uma população de 23.078 habitantes (IBGE/2019) e ocupa uma área de aproximadamente 115 km<sup>2</sup>, fazendo divisa com Imbituba e Paulo Lopes. A abrangência do Câmpus atinge, além dos municípios citados, os municípios de Imaruí, Laguna e Pescaria Brava, numa área total de aproximadamente 1.729,57 km<sup>2</sup> (IBGE, 2010).

Imbituba, Garopaba e Paulo Lopes fazem parte da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APABF). A APABF é o berçário das Baleias Francas Austrais (*Eubalaena australis*), que se deslocam anualmente até essa região, principalmente para dar à luz a seus filhotes. Além disso, outro aspecto importante, é que a região integra o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, maior unidade de conservação de proteção integral do Estado.

As manifestações culturais da região apresentam raiz histórica açoriana, percebida na prática da pesca artesanal, produção de farinha de mandioca, rendas de bilro, entre outras manifestações.

Além disso, é necessário destacar que Garopaba e Imbituba são cidades turísticas, conhecidas em âmbito nacional e internacional. Portanto, há possibilidade de oportunidades variadas de atuação profissional, não só nesse setor da economia, mas em outros tantos necessários para a ampliação da cadeia produtiva local.

Considerando os Indicadores Educacionais de Santa Catarina (2010 - 2016), relacionados à educação nos municípios de abrangência do Câmpus, a taxa média atualmente divulgada de escolarização de 6 a 14 anos, é de 98,56%, sendo Garopaba, com 99,6%, o único município acima da média do Estado de 99,2%, estes dados são importantes para o planejamento da oferta de cursos no Câmpus.

É necessário considerar também, como um dado importante, os planos municipais de educação. As diretrizes do Plano Municipal de Educação, apresentadas pelo município de Garopaba (PREFEITURA MUNICIPAL DE GAROPABA, 2015), disponível para acesso público, estabelecem por exemplo, algumas metas que devem ser observadas pela gestão:

- Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no município e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE;
- Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional, até ao final da vigência do Plano;

- Ampliar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 80% (oitenta por cento) da expansão no segmento público;
- Garantir a oferta de, pelo menos, 300 vagas na educação superior no município até o final do quinto ano de vigência deste plano e ampliar, a partir do sexto ano, em 50% até 2024, assegurando que pelo menos 70% destas vagas sejam ofertadas no segmento público;
- Articular, com a União e o Estado, de forma a garantir a qualidade da educação superior e a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício;
- Fomentar, em articulação com a União e Estado, matrículas na pós-graduação.

Nesse contexto, torna-se essencial conhecer e manter um diálogo permanente com os agentes, sejam públicos ou privados. A atenção sobre esses aspectos apresenta-se como uma oportunidade para o desenvolvimento da educação profissional articulada ao nível fundamental, médio e superior.

Conforme Lei Federal n. 11.892, uma das finalidades dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é formar e qualificar cidadãos com vistas na atuação profissional, tendo como ênfase o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Torna-se então, um desafio, ampliar o número de matrículas, particularmente nos municípios de Paulo Lopes e Imaruí, para atender as demandas dessas regiões.

Ainda, de acordo com a Portaria do MEC nº 330, de 23 de abril de 2013, os recursos destinados ao Institutos Federais estão vinculados a matriz orçamentária do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (CONIF). A Matriz é calculada, dentre outros parâmetros, considerando o número de alunos matriculados, o que atribui a gestão a responsabilidade de atingir as metas institucionais e, ao mesmo tempo, garantir a qualidade e cumprir suas finalidades socioeducativas.

Nesse sentido, será prioridade ajustar a distribuição orçamentária, por meio da reestruturação do Plano Anual de Trabalho (PAT), viabilizando a destinação de recursos para ações que tenham como prioridade o atendimento das demandas voltadas ao Ensino.

Importante citar o atual período de mudanças políticas e econômicas em que o Brasil se encontra, conjuntura que impacta diretamente o planejamento institucional. Contudo, acreditamos que trabalhando coletivamente, com diálogo e utilizando-se da busca por empatia, podemos construir uma direção que atenda a missão institucional e, progressivamente, propicie o avanço socioeconômico da região.

A proposta é que haja um trabalho coeso da direção e de sua equipe, dividindo responsabilidades na execução dos serviços e atribuições pertinentes a cada uma das partes, fortalecendo o conceito de integração, incentivando assim, cada pessoa da comunidade acadêmica a se envolver nas ações e decisões, tanto de maneira representativa quanto participativa. É fundamental o avanço nesse aspecto, considerando a importância e a necessidade de respeito à diversidade e ao pluralismo do grupo.

## 4 FRENTES DE ATUAÇÃO

A proposta de trabalho da equipe está dividida em três principais frentes de atuação:

- **Planejamento:** está relacionada com preparação para o trabalho e a intenção de alcançar os objetivos para a construção e aprimoramento progressivo e de gestão, respeitando e potencializando as especificidades de cada área.
- **Comunicação:** para além de passar informação, a comunicação na nossa gestão está relacionada com o diálogo e intercâmbio no ambiente de trabalho, podendo criar sinergia para se atingir objetivos ou êxito.
- **Humanização:** humanizar as relações, valorizando e respeitando a pessoa e evoluindo para o bem-estar no ambiente de trabalho.

### Planejamento

- Estimular a produção de projetos ampliados, que envolvam a qualificação de docentes do Instituto Federal de Santa Catarina, abrangendo também a formação de docentes externos, da região.
- Fortalecer os meios de assistência ao docente para adaptações metodológicas, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.
- Instituir uma comissão de capacitação interna, encarregada de viabilizar meios de recolhimento, de forma recorrente, das necessidades de capacitação e otimizar a utilização do recurso orçamentário designado para esse fim.
- Elaborar, junto à Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, a política de gestão eficaz de software, produzindo mecanismos de aproveitamento pleno dos recursos computacionais.
- Estimular uma atuação eficaz dos coordenadores, especialmente, e de toda comunidade acadêmica na reestruturação do Plano Anual de Trabalho (PAT), garantindo a definição de um preciso diagnóstico das necessidades institucionais.
- Coordenar, de forma democrática e participativa, a distribuição das necessidades orçamentárias e prioridades de execução previstas no PAT.
- Planejar, sistemicamente e de forma sustentável, observando limites orçamentários, o atendimento das necessidades institucionais, ajustando as prioridades e objetivando as ações a curto, médio e longo prazo.
- Disponibilizar, em formato digital, centralizado e de fácil acesso, relatórios mensais de acompanhamento e avaliação da execução orçamentária.
- Desenvolver estratégias para captação de recursos extraorçamentários.
- Adotar medidas para intensificar a eficiência da aplicação de recursos públicos, como o aumento da produtividade dos contratos terceirizados, redução do consumo de energia elétrica e informatização de processos administrativos.
- Analisar a implantação de sistema para gerenciamento do fluxo de pessoas, monitorando a entrada e saída do público às instalações e auxiliando na supervisão dos discentes menores de idade.
- Planejar e elaborar meios de captação de recursos extraorçamentários, recorrendo a auxílios da Reitoria (Rede), emendas parlamentares ou editais de prestação de serviços, para consolidação de laboratórios institucionais, sobretudo aqueles que



demandarem mobiliários ou equipamentos básicos para realização de atividades práticas.

- Providenciar, considerando a responsabilidade social e ambiental da instituição, meios para elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos do Câmpus.
- Incentivar e priorizar a utilização de práticas sustentáveis nos eventos institucionais.
- Impulsionar o desenvolvimento de estudos para acompanhamento da evasão escolar.
- Desenvolver ações e estratégias de intervenção, visando a permanência e êxito dos estudantes na instituição.
- Incentivar propostas que promovam atividades artísticas, culturais e desportivas.
- Revisar e atualizar os projetos pedagógicos dos cursos, tornando-os melhor alinhados às expectativas e demandas dos estudantes, dos arranjos produtivos locais e em consonância com o Regulamento Didático Pedagógico.
- Atuar de forma eficaz na formação profissional e social de jovens e adultos, considerando as particularidades e demandas regionais, proporcionando o aperfeiçoamento da relação desses com a comunidade na qual se inserem.
- Assegurar a continuidade da oferta de cursos técnicos na modalidade integrada ao Ensino Médio
- Articular o desenvolvimento de projetos entre as modalidades de ensino presencial e a distância e o uso de tecnologias da informação e comunicação.
- Implementar práticas curriculares e pedagógicas que fortaleçam o ambiente escolar como espaço colaborativo, estimulador da aprendizagem e inclusivo.
- Trabalhar para consolidação da imagem e identidade institucional.
- Desenvolver um canal de comunicação acessível, para captação de demandas de novas ofertas de cursos, por parte dos discentes, egressos e comunidade externa.
- Criar plataforma digital para disponibilização de dados e informações institucionais de forma centralizada e organizada.
- Apoiar a implantação de projetos e ações relacionados à Política de Sustentabilidade prevista pelo Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC.

## **Comunicação**

### Comunidade Interna

- Desenvolver políticas de incentivo à participação e estratégias que favoreçam uma atuação eficaz, nas comissões e nos grupos de trabalho constituídos.
- Promover políticas de integração tecnológica e operacional entre áreas e departamentos, fomentando o desenvolvimento de novas metodologias e potencializando recursos de atuação profissional.
- Implantar fóruns e canais de comunicação virtual, de acesso flexível, assegurando o direito de manifestação em relação a projetos ou propostas que interfiram, diretamente ou indiretamente, em quaisquer fluxos ou processos adotados na instituição.
- Mapear, normatizar e difundir os fluxos administrativos, no âmbito dos Departamentos de Administração e de Ensino, Pesquisa e Extensão, proporcionando maior transparência e compreensão, por parte da comunidade acadêmica, dos processos institucionais.
- Incentivar o aprimoramento dos gestores no âmbito das suas atribuições.

- Implementar, adaptar e aprimorar ferramentas e instrumentos institucionais para avaliação de clima organizacional, buscando coesão entre os segmentos envolvidos nos processos institucionais.
- Promover, de forma centralizada, digital e de fácil de acesso, a exposição das ações e encaminhamentos deliberados nos colegiados.

### Comunidade Externa

- Trabalhar políticas de Relação Externa empoderando a figura da instituição frente às representações sociais.
- Participar ativamente das definições de metas sociais e regionais.
- Promover o relacionamento do IFSC com instituições públicas e privadas realizando atividades conjuntas de pesquisa, ensino e extensão.
- Divulgar as experiências dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Observar mudanças na dinâmica do mundo do trabalho que possam orientar a adequação dos currículos e das ofertas educativas.
- Apoiar atividades de inclusão e de tecnologias sociais, atendendo as demandas da comunidade externa.
- Construir políticas, por meio de parcerias com entidades regulamentadoras regionais, com o intuito de valorizar a qualificação profissional dos alunos egressos ante o mundo do trabalho.
- Qualificar o Câmpus como centro de referência regional, na oferta de Ensino, Ciência e Tecnologia.
- Atuar como protagonista na reivindicação de uma maior flexibilidade do transporte público regional, com o propósito de atender integralmente alunos provenientes de municípios próximos.
- Promover a inserção do Câmpus nos diversos segmentos sociais da comunidade, alinhando as ofertas de Ensino, Pesquisa e Extensão às demandas regionais.
- Contribuir para o desenvolvimento regional, estabelecendo vínculos e efetivando a atuação da instituição em ações sociais, por meio da representatividade em conselhos e organizações promovidos por entidades locais.
- Assegurar espaços para estreitamento entre a instituição e o mundo do trabalho regional, propiciando a troca de novos conhecimentos tecnológicos, captação de demandas sociais e promoção das soluções desenvolvidas em projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Fomentar a implantação de programas de inclusão, promovendo o resgate social e estimulando a elevação de escolaridade, construção de conhecimento e integração ao mundo do trabalho.

### **Humanização**

- Trabalhar em prol da igualdade de oportunidades, buscando integrar o trabalho das pessoas aos objetivos da instituição.
- Acolher as diferenças, promovendo a valorização das especificidades e trabalhando para promoção da qualidade de vida no trabalho.

- Incentivar a valorização da atuação de discentes em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão por meio da ampliação da divulgação dos resultados desenvolvidos.
- Promover espaços de reflexão e diálogos sobre os temas próprios da adolescência junto à comunidade escolar.
- Gerenciar processos entendendo que fluxos são para atender pessoas e as ferramentas institucionais devem se adaptar às demandas da instituição.
- Implementar uma gestão que garanta equidade nas interações institucionais, utilizando-se para isso de um conjunto de processos, regulamentos e critérios desenvolvidos conjuntamente.
- Fortalecer os processos de participação e construção colaborativa, atendendo o papel central da instituição: a formação de cidadãos críticos e capazes de difundir e aplicar conhecimento e inovação.
- Incentivar e viabilizar a prática de atividades físicas, promovendo a integração e socialização entre os segmentos do Câmpus.
- Trabalhar de forma coletiva o planejamento e execução das demandas institucionais, mantendo a oferta educativa atualizada e em sintonia com as necessidades e transformações da sociedade.
- Incentivar práticas solidárias, trabalhando noções de solidariedade e cidadania por meio de projetos de preservação da cultura, história e meio ambiente.
- Proporcionar à comunidade acadêmica esclarecimentos acerca de quaisquer instrumentos que sustentem o funcionamento institucional.
- Apoiar atividades de inclusão e de tecnologias sociais, atendendo as demandas da comunidade externa.
- Possibilitar momentos de diálogo, reflexão e construção coletiva com toda a comunidade acadêmica promovendo a empatia e estimulando a livre manifestação de ideias e formas de expressão.
- Promover uma gestão voltada para as pessoas.
- Aprimorar processos de acolhimento aos discentes, considerando seus diferentes perfis e contexto social, ambiental e econômico.
- Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para execução do planejamento.
- Incentivar o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores.

## 5 IDENTIDADE VISUAL

A identidade visual foi criada considerando os focos de trabalho do plano de gestão e o slogan de campanha “**Construindo Juntos uma Direção**”

Nossa marca apresenta um triângulo representando a mudança e a fluidez. A abertura dos ângulos confluem em uma sinergia que está em constante movimento, indicando a necessária maleabilidade e abertura para aceitação de novas ideias, requisitos fundamentais para uma gestão democrática e participativa. Ao mesmo tempo, as linhas retas remetem segurança e confiança.

Com três lados iguais e próximos a marca representa o equilíbrio da equipe unindo-se pelo mesmo propósito considerando todos os lados do conjunto, sob sua perspectiva interna e externa, olhando e interagindo com o nosso entorno de atuação.

A cor vermelha está associada a energia, determinação e foco enquanto o amarelo traz a ideia de concentração, atenção aos detalhes e avanço.

O slogan coloca em evidência o propósito da equipe: a coesão dos segmentos envolvidos na busca por construção e aprimoramento progressivo da gestão e a valorização da participação de cada pessoa para orientar a trajetória do Câmpus Garopaba como instituição de ensino pública gratuita e de qualidade.

## 6 CONSTRUA CONOSCO

Este documento apresenta, resumidamente, nossa proposta para o próximo período de gestão no Câmpus Garopaba. As ações elencadas neste documento serão construídas e aperfeiçoadas em diálogo com a comunidade interna e externa, visto que, o exposto aqui são apenas ideias básicas que consideramos importantes para buscarmos juntos a sustentabilidade da Instituição.

Estamos prontos para ouvi-los, seja pessoalmente ou através do nosso site:

“ [www.construindojuntosumadirecao.com](http://www.construindojuntosumadirecao.com)”;

ou instagram:

“@construindojuntosumadirecao”.

Acreditamos na participação de todos para construirmos juntos uma direção para o Câmpus Garopaba.

Micheline Sartori  
Candidata a Diretora do Câmpus Garopaba.

## 7 REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Cadeia de valor e arquitetura de processos do IFSC**. Disponível em: <[https://www.ifsc.edu.br/documents/23567/0/CADEIA\\_DE\\_VALOR\\_IFSC\\_portaria\\_e\\_anexo.pdf/74987e44-5c47-f59c-4003-4b69edd43890](https://www.ifsc.edu.br/documents/23567/0/CADEIA_DE_VALOR_IFSC_portaria_e_anexo.pdf/74987e44-5c47-f59c-4003-4b69edd43890)> Acesso em 24 de setembro de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Plano Estratégico de permanência e êxito dos estudantes do IFSC**. Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/documents/23567/0/Plano+de+Perman%C3%Aancia+e+%C3%8Axit+o/11b7634e-0c69-4056-9034-a40275ff9a0b>> Acesso em 26 de setembro de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Documento orientador da EJA**. Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/documents/23567/0/Documento+orientador+da+EJA/9e247a75-4e1b-46e7-9881-a3d0d586126a>>. Acesso em 02 de outubro de 2019.

PACHECO, E. **Os Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica: Brasília, 2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GAROPABA. Metas e Estratégias do Plano Municipal de Educação. Disponível em: <<http://gpm.fecam.org.br/garopaba/noticias/index/ver/codMapaltem/7747/codNoticia/302130>>. Acesso em 20 de setembro de 2019.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Educação. Indicadores Educacionais de Santa Catarina. Secretaria de Estado de Educação. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/servicos/indicadores-educacionais/28427-indicadores-educacionais>>. Acesso em 26 de setembro de 2019.